

Paulinho Da Viola, Quando O Samba Chama

Quando o samba chama
Ela vem, mas
Se deseja e some, no
To imprevisvel, chega e logo sai
Vive provocando sobressaltos no meu corao
Que no tem coragem de renunciar
Ao prazer de uma velha paixo
O que era um sonho
Ptalas no mar
Logo pura transpirao

Solido a sombra maior entre a gente
Se algum pensamento que vem no seduz
O poeta declina
Daquilo que ele no sente
E o silncio o peso que ele conduz
Mas se o tempo se acha no Sol do poente
E do cu se retira um pedao do azul
O poeta ressurgue
E lana no ar a semente
E reparte feliz a sua luz